

Por Alexandre Sammogini

O patrimônio das entidades fechadas de Previdência Complementar (EFPC) superou a marca de R\$ 1 trilhão no final de dezembro de 2020, segundo dados do Relatório da Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar (SURPC). O valor mais exato foi de R\$ 1,04 trilhão, que representa um crescimento de cerca de 5% em comparação com dezembro de 2019, quando havia fechado em R\$ 0,99 trilhão. A notícia da superação da marca histórica foi antecipada por este Blog com base em informações do Consolidado Estatístico da Abrapp ([veja aqui](#)).

Já as entidades abertas fecharam o ano de 2020 com patrimônio de R\$ 1,08 trilhão. No total, o patrimônio dos dois sistemas somam R\$ 2,12 trilhões, o maior de toda a história do Regime de Previdência Complementar (RPC). O crescimento consolidado do patrimônio dos dois segmentos foi de 6,53% em 2020, considerado satisfatório pela SURPC.

“Embora esse crescimento tenha sido inferior ao observado entre 2018 e 2019, quando houve incremento de 11,40% no total do patrimônio do RPC, o resultado em 2020 foi surpreendente quando levamos em consideração os importantes desafios enfrentados no mundo por conta da pandemia da COVID-19 que, além das evidentes implicações no setor de saúde, causaram reflexos na economia trazendo insegurança e instabilidade para o mercado financeiro”, diz o relatório.

Na mesma linha, o Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, reforça a importância do crescimento do sistema de EFPC em 2020. “O sistema demonstrou muito profissionalismo e forte resiliência e, por isso, conseguiu amenizar os efeitos da pandemia”, disse em entrevista em vídeo ([assistir na íntegra](#)).

A Previdência Complementar pagou R\$ 68,79 bilhões em benefícios para aproximadamente 705 mil aposentados em 2020. Desse total, 95,3% são pagos pelas EFPC aos assistidos dos planos – o que equivale a R\$ 65,54 bilhões. Os planos de benefício definido (BD) das entidades fechadas pagaram R\$ 47,90 bilhões em benefícios no período. Os planos de contribuição variável (CV) pagaram R\$ 11,20 bilhões, enquanto os planos de contribuição definida (CD) pagaram R\$ 6,45 bilhões também até dezembro.

Já o valor pago pelas entidades abertas (EAPC) foi de R\$ 3,25 bilhões de janeiro a dezembro do ano passado. Esse valor tem se mantido no mesmo patamar, tendo alcançado R\$ 3,12 bilhões no final de 2018; e R\$ 3,27 bilhões, no final de 2019.

“O sistema de EFPC demonstrou forte resiliência durante a pandemia, pagando mais de R\$ 65 bilhões em benefícios anualmente”, comentou Luís Ricardo.

Contribuições – As contribuições recebidas pelos planos de previdência complementar atingiram um montante de aproximadamente R\$ 157,6 bilhões, nos últimos 12 meses. O incremento foi de aproximadamente 11%, nos últimos 5 anos. Do total de contribuições, cerca de 79% são provenientes das EAPC e 21% das EFPC.

O fluxo de contribuições das EAPC está concentrado, majoritariamente, em VGBL (cerca de 89%). Os planos PGBL e Previdência Tradicional são responsáveis por cerca de 8% e 3%, respectivamente. Entre o período de 2011 e 2020 houve um crescimento de aproximadamente 160% no volume financeiro de contribuições recebidas pelos planos VGBL. Importante citar que a pandemia do Covid 19 causou maior variação no volume de contribuições das EAPC em 2020, principalmente nos produtos VGBL, em relação às EFPC.

Apesar da queda no fluxo de contribuições das EAPC no 5º bimestre de 2020, observa-se que a partir de novembro iniciou-se processo de recuperação do setor. Nas EFPC, as contribuições dos planos Benefício Definido representam aproximadamente 40% do total de contribuições, dos planos Contribuição Variável 38% e dos planos Contribuição Definida 22%.

Comparativo – O levantamento reúne informações obtidas junto à Previc e Susep. O material permite a comparação de dados dos dois setores, como por exemplo, patrimônio, população e pagamento de benefícios. Esta recente edição do relatório traz algumas novidades como gráficos e informações sobre os seguintes pontos: fluxo mensal de contribuições recebidas pelas EAPC e pelas EFPC, por modalidade de plano, com um comparativo dos últimos 3 anos; fluxo mensal de benefícios pagos pelas EAPC e pelas EFPC, por modalidade de plano, com um comparativo dos últimos 3 anos.

Clique abaixo para acessar o relatório na íntegra.

[Relatório SURPC Dezembro 2020](#)

Fonte: Abrapp em Foco, em 24.03.2021